



# Procedimentos Patrimoniais Aplicados aos Bens Públicos



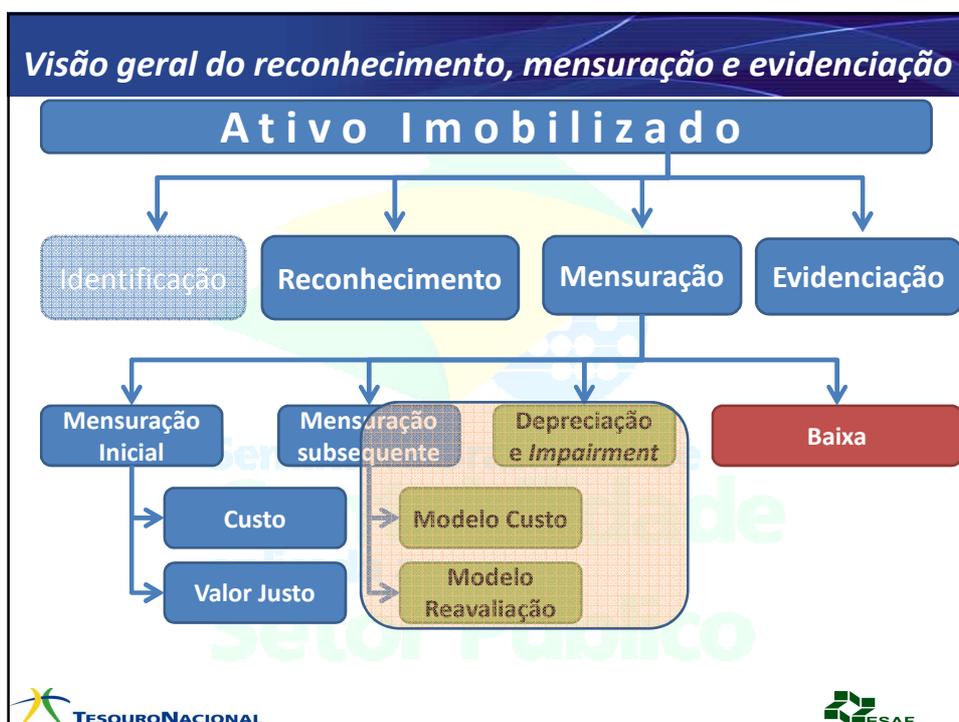
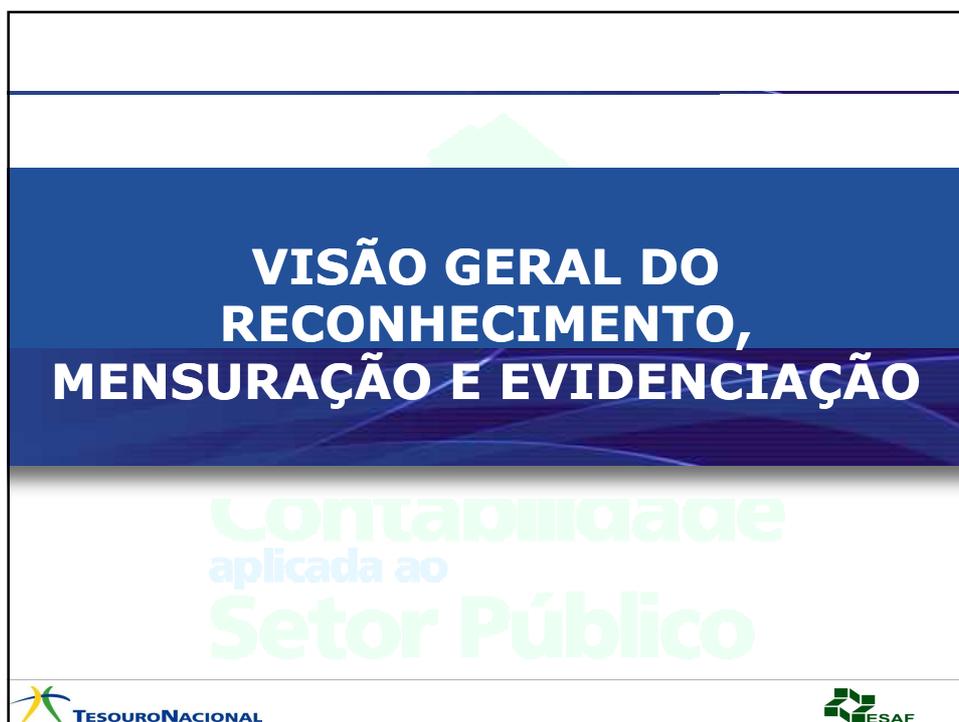
**Seminário Brasileiro de Contabilidade aplicada ao Setor Público**

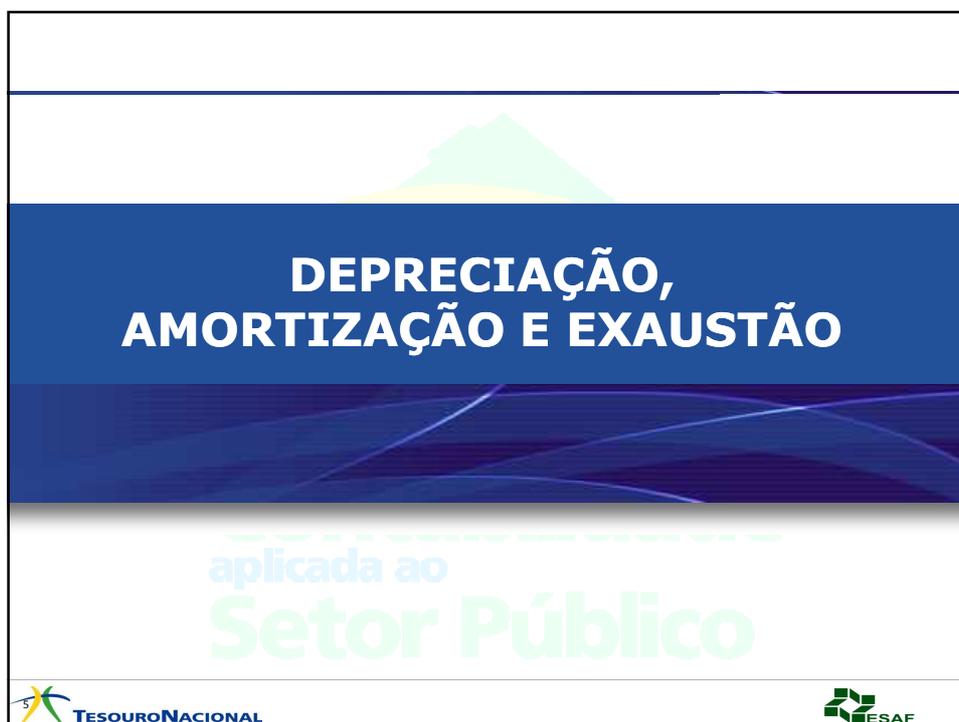


## Programa do Módulo

<b>Oficina 1 – Procedimentos Patrimoniais Aplicados aos Bens Públicos</b>	CH: 4 h
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definições;</li> <li>2. Principais procedimentos a serem adotados em decorrência das alterações contábeis;</li> <li>3. Registro de Provisões;</li> <li>4. Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável;</li> <li>5. Depreciação, Amortização e Exaustão;</li> <li>6. Aspectos práticos.</li> </ol>	
<b>Leitura Básica</b>	
<p><b>Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público</b>  <b>Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais</b></p> <p><b>Pré-requisito recomendável:</b>          Noções de contabilidade patrimonial.</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="http://www.stn.gov.br/contabilidade_governamental/manuais.asp">http://www.stn.gov.br/contabilidade_governamental/manuais.asp</a></p>	







# DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

## aplicada ao Setor Público

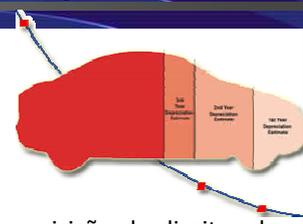



### Depreciação, Amortização e Exaustão

**Depreciação**  
Alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo de sua **vida útil**.

**Amortização**  
Redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, **inclusive ativos intangíveis, com existência ou exercício de duração limitada**, ou cujo objeto sejam bens de utilização por **prazo legal ou contratualmente limitado**.

**Exaustão**  
Corresponde a perda do valor, decorrente da sua **exploração**, de direitos cujo objeto sejam **recursos minerais ou florestais, ou bens aplicados nessa exploração**.








## Conceitos de Depreciação, Amortização e Exaustão

INSTITUTOS ASPECTOS	DEPRECIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	EXAUSTÃO
<b>CARACTERÍSTICA</b>	<b>Redução de valor</b>		
<b>ELEMENTO PATRIMONIAL</b>	Bens tangíveis	Direitos de propriedade; Bens intangíveis	Recursos naturais esgotáveis
<b>CAUSA DA REDUÇÃO DO VALOR</b>	Uso, ação da natureza ou obsolescência	Existência ou exercício de duração limitada; prazo legal ou contratualmente limitado	Exploração
<b>EXEMPLO</b>	VEÍCULO	SOFTWARE	RECURSOS MINERAIS

## Depreciação, Amortização e Exaustão: aspectos temporais

### ASPECTOS TEMPORAIS DA DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

**APURAÇÃO E REGISTRO**

- MENSALMENTE

**REVISÃO DA VIDA ÚTIL E DO VALOR RESIDUAL**

- AO FINAL DE CADA EXERCÍCIO

**ÍNICIO**

- ESTIVER EM CONDIÇÕES DE USO

**\*\*FIM**

- RETIRADA PERMANENTE DE OPERAÇÃO
- VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL = AO AO VALOR RESIDUAL

**\*\* A RETIRADA TEMPORÁRIA DE FUNCIONAMENTO NÃO FAZ CESSAR A DEPRECIÇÃO**

**Ao fim da depreciação o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual**

## Conceitos Aplicados à Depreciação Amortização e Exaustão

### Vida útil

É o **período durante o qual a entidade espera utilizar o ativo**, ou número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

### Valor residual

É o **valor estimado** que a entidade obteria com a venda do ativo, caso o ativo já tivesse a "idade", a condição esperada e o tempo de uso esperados para o fim de sua vida útil.

O valor residual é determinado para que a depreciação não seja incidente em cem por cento do valor do bem, e desta forma não sejam registradas Variações Patrimoniais Diminutivas além das realmente incorridas.

## Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável

### Reavaliação

É a adoção do **valor de mercado** ou do **valor de consenso** entre as partes, **quando esse for superior ao valor líquido contábil**.

Reavaliação = Valor Líquido Contábil < Valor Justo

### Redução ao valor recuperável – RVR (impairment)

É a redução nos benefícios econômicos futuros ou no potencial de serviços de um ativo, que reflete um **declínio na sua utilidade** além do reconhecimento sistemático por meio da depreciação.

### Valor recuperável

É o **valor de venda** de um ativo **menos o custo para a sua alienação (preço líquido de venda)**, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, estimado com base nos fluxos de caixa ou potencial de serviços futuros trazidos a valor presente por meio de taxa de desconto **(valor em uso), o que for maior**.

### Mensuração após o reconhecimento – Política Contábil – Custo ou Reavaliação

A entidade deve escolher ou o **método de custo** ou o **método de reavaliação** como sua política contábil e deve aplicar tal política para uma classe inteira de ativos imobilizados.

CUSTO	Um item do ativo imobilizado deve ser evidenciado pelo custo menos qualquer depreciação e redução ao valor recuperável acumuladas.
REAV.	<p>O item do ativo imobilizado cujo valor justo possa ser mensurado confiavelmente deve ser apresentado pelo seu valor reavaliado, correspondente ao seu valor justo à data da reavaliação menos qualquer depreciação e redução ao valor recuperável acumuladas subsequentes.</p> <p>A reavaliação deve ser realizada com suficiente <b>regularidade</b> para assegurar que o valor contábil do ativo não difira <b>materialmente</b> daquele que seria determinado usando-se seu valor justo na data das demonstrações contábeis.</p>

### Distinção entre redução ao valor recuperável e reavaliação negativa

A **reavaliação** visa assegurar que o **valor dos ativos não difira materialmente de seu valor justo** na data das demonstrações contábeis.



**Esse procedimento não deve ser confundido com a redução ao valor recuperável que tem como principal características a perda de utilidade do bem.**

A RVR, pressupõe, uma redução nos benefícios econômicos futuros ou no potencial de serviços de um ativo, que reflete um declínio na sua utilidade além do reconhecimento sistemático por meio da depreciação

**DEPRECIAÇÃO  
PONTOS IMPORTANTES**

aplicada ao  
**Setor Público**

**Depreciação Pontos Importantes**

- O cálculo do valor a depreciar deve ser **individualizado** (item a item);
- Deve ser **depreciado separadamente** cada componente de um item do ativo imobilizado com **custo significativo** em relação ao custo total do item;
- Imóveis: **somente** a parcela referente à **construção** deve ser **depreciada**.



**Não deprecia.**

Como proceder no caso do bem entrar em condições de uso no decurso do mês:

- Depreciação no mês seguinte.
- Depreciação ajustada pró-rata (proporção do dia em que entrou em condições de uso).

Bem usado anteriormente: pode-se estabelecer novo prazo de vida útil.

- **Metade do tempo de vida útil** da classe.
- **Avaliação técnica** estabelecendo nova vida útil.
- **Restante do tempo de vida útil**.

Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.



## Depreciação: Exercícios

Um veículo de janeiro de 2008 foi recebido como doação na sua entidade em janeiro de 2011. Pede-se calcular a taxa de depreciação anual, conforme as informações a seguir:

- I. Metade do tempo de vida útil dessa classe de bens (5 anos);
- II. Resultado de uma avaliação técnica que defina o tempo de vida útil pelo qual o bem ainda poderá gerar benefícios para o ente para 4 anos; e
- III. Restante do tempo de vida útil do bem, levando em consideração a primeira instalação desse bem.

### 1 - Metade do tempo de vida útil dessa classe de bens

Considerando que o veículo tenha vida útil de 5 anos. Metade desse tempo seria 2 anos e 6 meses. Deve-se depreciar 40% por ano (sendo 20% nos últimos 6 meses).

### 2 - Resultado de uma avaliação técnica

Considerando que uma comissão interna de servidores tenha determinado um tempo de vida útil para o bem de 4 anos. Nesse caso, deve-se depreciar 25% por ano.

### 3 - Restante do tempo de vida útil do bem

Considerando que o veículo tenha vida útil de 5 anos e já se passaram 3 anos (2008, 2009 e 2010). Deve-se depreciar 2 anos, sendo 50% para cada ano.

## Depreciação: Exercícios

Um computador foi adquirido em 2008 por R\$ 4.000,00. Em 12/2010 foi realizado o ajuste e chegou-se a um valor <sup>S6</sup> atual de R\$ 2.500,00. Registre o lançamento contábil e deprecie o bem com base no novo valor. Vida útil de 5 anos.

1º Passo - Lançamento de ajuste:

D –  
C –

O lançamento de ajuste é adotado **apenas** para o **primeiro período** de adoção da nova política contábil.

2º Passo – Cálculo de depreciação: Méto<sup>S7</sup> linear - bens usados - Restante do tempo de vida útil do bem. <sup>S8</sup>

3º Passo - Lançamento mensal da depreciação: ao ano; R\$ 104,17 ao mês.

D –  
C –

## Slide 16

---

- S6** O ajuste é necessário, pois já se passou algum tempo, a base monetária inicial não é confiável para iniciar a depreciação, portanto, antes de iniciá-la, temos que realizar um ajuste no valor ora registrado.  
STN; 21/1/2011
- S7** Como a vida útil do computador é de 5 anos, mas já se passaram 3 anos, deprecia-se apenas 2 anos, e, assim, a taxa de depreciação a ser aplicada será de 50% do valor depreciável (100% dividido pelo número de períodos restantes).  
STN; 21/1/2011
- S8** STN; 21/1/2011

# DEPRECIÇÃO MÉTODOS

aplicada ao  
**Setor Público**



## Métodos de Depreciação: Cotas Constantes

Quotas constantes		Vida útil de 5 anos	
Valor Bruto Contábil	1.300,00	20% ao ano	
Valor Residual	300,00	200,00 por ano	
Valor Depreciável	1.000,00		

ANO	Depreciação do ano	Depreciação acumulada	Valor Líquido Contábil
1	200,00	200,00	300,00
2	200,00	400,00	
3	200,00	600,00	
4	200,00	800,00	
5	200,00	1.000,00	

300,00 é o valor residual



<b>Métodos de Depreciação: Soma dos Dígitos</b>			
<b>Soma dos dígitos (decrecente)</b>		<b>Vida útil de 5 anos</b>	
Valor Bruto Contábil	1.300,00	1+2+3+4+5=15	
Valor Residual	300,00		
Valor Depreciável	1.000,00		
ANO	Depreciação do ano	Depreciação acumulada	Valor Líquido Contábil
1	$5/15 * 1.000,00 = 333,33$	333,33	
2	$4/15 * 1.000,00 = 266,67$	600,00	
3	$3/15 * 1.000,00 = 200,00$	800,00	
4	$2/15 * 1.000,00 = 133,33$	933,33	
5	$1/15 * 1.000,00 = 66,67$	1.000,00	
			300,00 é o valor residual

<b>Métodos de Depreciação: Unidades Produzidas</b>			
<b>Método das unidades produzidas</b>		<b>TABELA DE VIDA ÚTIL –capacidade de produção total igual a 5000 unidades</b>	
Valor Bruto Contábil	1.300,00	500 unidades por ano	
Valor Residual	300,00	5.000/500=10% ao ano	
Valor Depreciável	1.000,00		
ANO	Depreciação do ano	Depreciação	Valor Líquido Contábil
1	100,00	100,00	
2	100,00	200,00	
3	100,00	300,00	
·	·	·	
·	·	·	
·	·	·	
8	100,00	800,00	
9	100,00	900,00	
10	100,00	1.000,00	

## Depreciação: Lançamentos

**Exemplo:** Aquisição de um veículo pelo valor de R\$ 40.000,00 cuja vida útil é de 5 anos. Ao final desse período espera-se aliená-lo pelo valor de R\$5.000,00.

### Método linear:

$$\begin{aligned} \text{Quota Anual de Depreciação} &= (\text{Custo} - \text{VR}) / \text{vida útil} \\ \text{Quota Anual de Depreciação} &= (40.000 - 5.000) / 5 = \text{R}\$7.000 \end{aligned}$$

### Aquisição de veículo<sup>h1</sup>

#### Título da Conta

D -  
C -

Mensalmente, o ente deve apropriar o desgaste desse veículo com o seguinte lançamento (R\$7.000,00 / 12):

#### Título da Conta

D -  
C -

## Amortização – Vida Útil

### FATORES PARA A DETERMINAÇÃO DA VIDA ÚTIL

- |  |  |
|--|--|
| - <b>Estimativa de uso</b> pela entidade;                | - <b>Ciclo de vida do ativo</b> (casos semelhantes);                     |
| - Período de <b>limite contratual</b> para uso do ativo; | - <b>Obsolescência</b> técnica, tecnológica, comercial ou de outro tipo; |

**Valor residual** de ativo intangível com vida útil definida

=

**ZERO**

### Exceções:

- I. Quando há **compromisso de terceiro para comprar** o ativo ao final da sua vida útil; ou
- II. Quando **existir mercado ativo** para ele e o valor residual possa ser determinado em relação a esse mercado; e seja provável que esse mercado continuará a existir ao final da vida útil do ativo.

O período e o método de amortização do intangível com vida útil definida devem ser revisados pelo menos **ao final de cada exercício**.

## Slide 21

---

**h1** Os bens que sofrem depreciação, amortização ou exaustão são adquiridos por meio de despesas orçamentárias que retratam uma variação patrimonial qualitativa.

Verifica-se que no momento de aquisição não ocorre, e não deve de fato ocorrer, nenhum impacto no resultado da entidade, pois esse veículo irá servir a vários ciclos operacionais, não sendo coerente apropriar todo o seu custo em um único período.

hfsouza; 25/1/2010

## Exaustão: Aspectos Gerais

Bens explorados através da extração ou aproveitamento mineral ou florestal estarão sujeitos à exaustão, ao invés da depreciação.

A exaustão permitirá ao ente que o custo do ativo seja distribuído durante o período de extração/aproveitamento.

É necessário que haja uma análise técnica da capacidade de extração/aproveitamento do ativo em questão, pois a exaustão se dará proporcionalmente à quantidade produzida pelo ativo.

Todas as operações realizadas referentes à capacidade de extração/aproveitamento, bem como os relativos a extração/aproveitamento realizado em cada período devem estar bem documentadas, de forma a embasar o registro contábil.

Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.



The image shows the cover of a report. At the top, there is a stylized graphic of a mountain range in shades of green and yellow. Below this, a dark blue horizontal band contains the title 'COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS' in white, bold, uppercase letters. Underneath the blue band, the text 'aplicada ao Setor Público' is written in a light green, sans-serif font. At the bottom left, there is the logo of 'TESOURO NACIONAL' and at the bottom right, the logo of 'ESAF'.

## Comissão de Avaliação de Bens Patrimoniais

**A avaliação, a reavaliação e a mensuração da perda por redução ao valor recuperável** poderão ser realizadas a partir de **laudo técnico elaborado**, preferencialmente, por **comissão criada** para este fim, ou por perito, ou, ainda, por entidade especializada.

**A comissão deverá ser composta de servidores** de provimento efetivo, com conhecimentos nas áreas afetas ao tema. Nomeada por autoridade competente, deverá possuir a prerrogativa de convocar outros servidores para assessoramento, sempre que se demonstrarem necessários conhecimentos específicos passíveis de serem obtidos dentro da própria instituição.

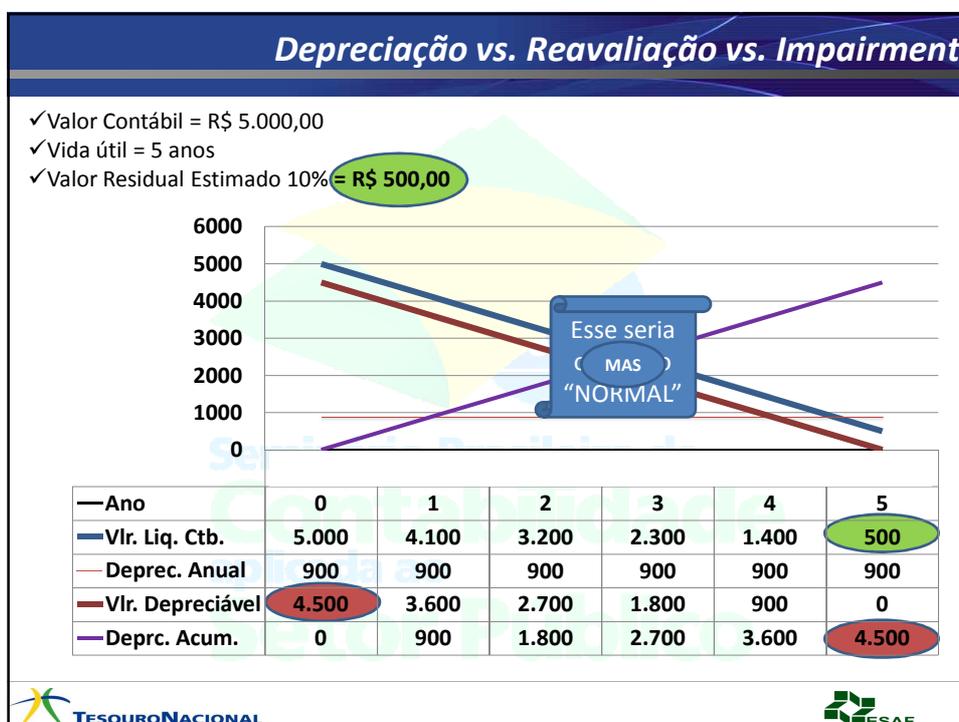
## Relatório da Comissão de Servidores – Requisitos

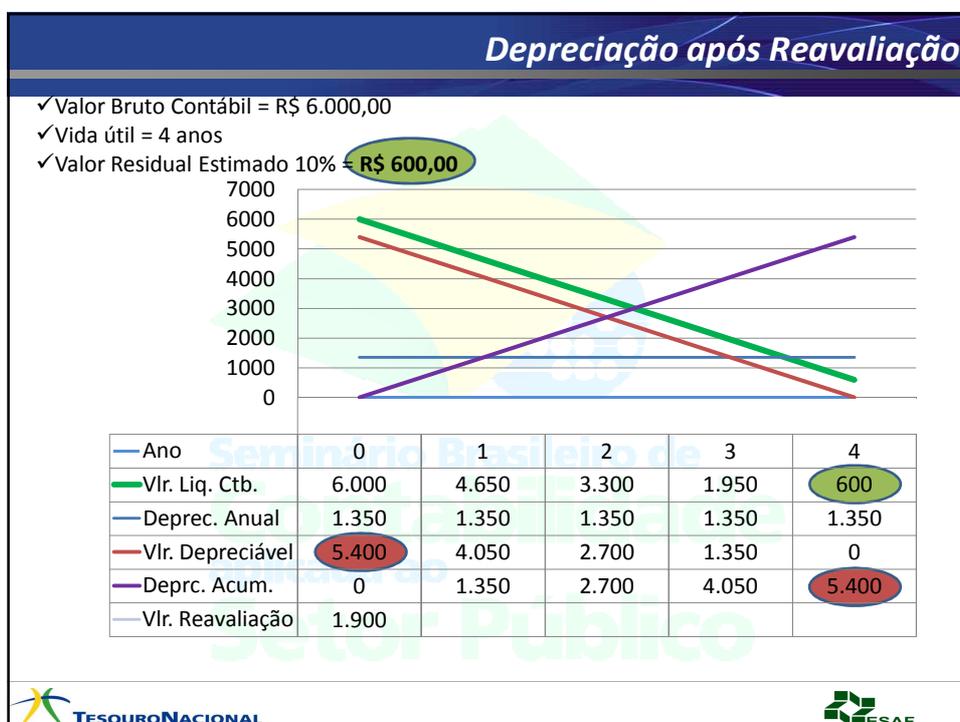
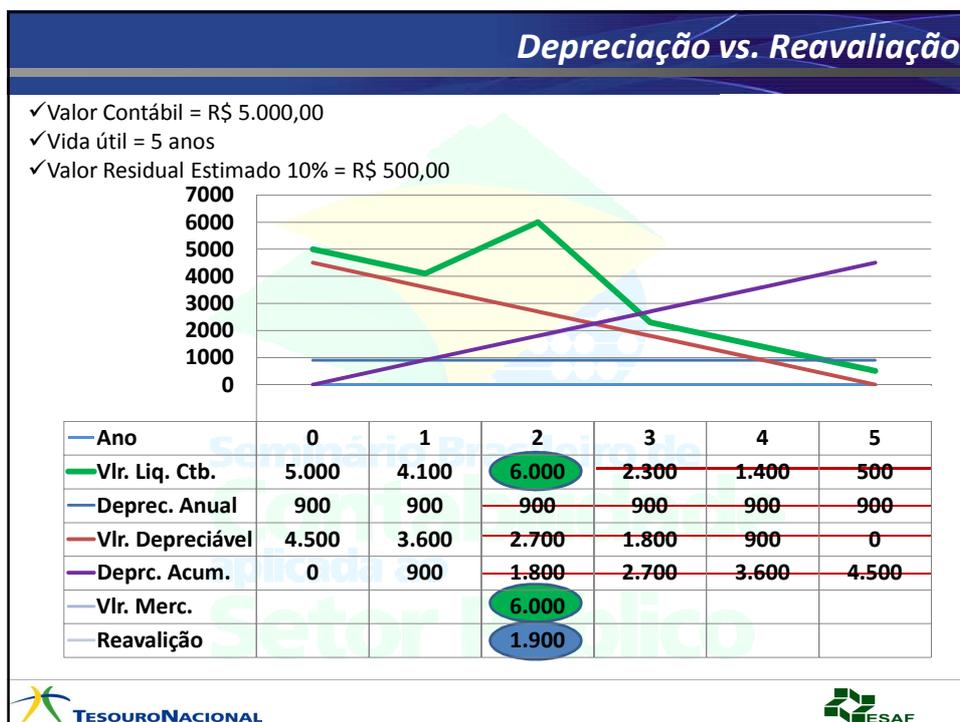


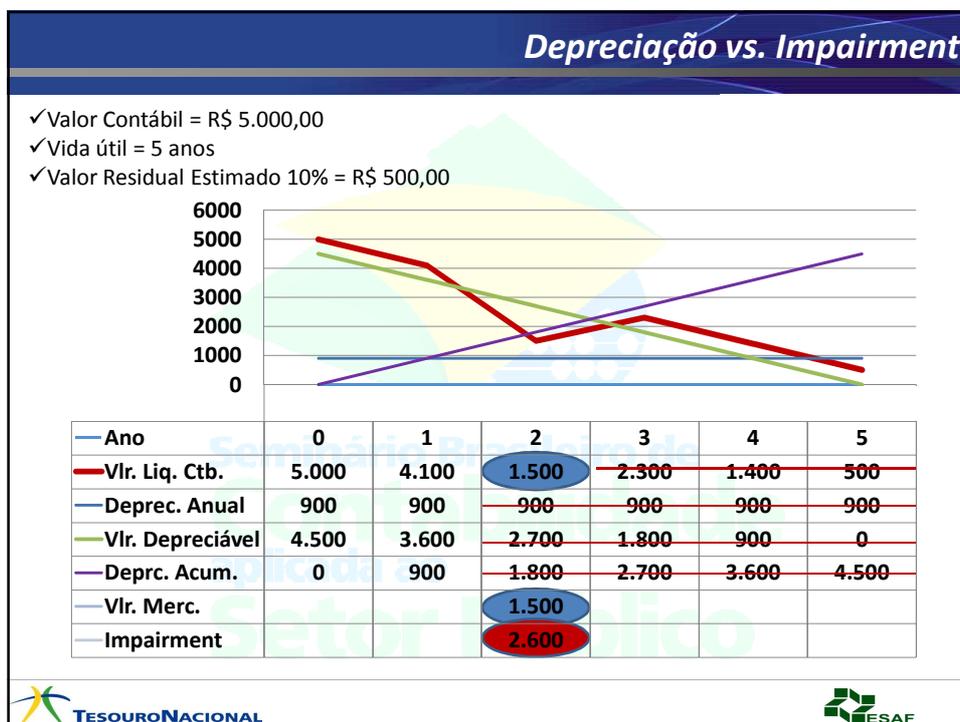
# ASPECTOS GERAIS REAVALIAÇÃO E REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

aplicada ao  
**Setor Público**



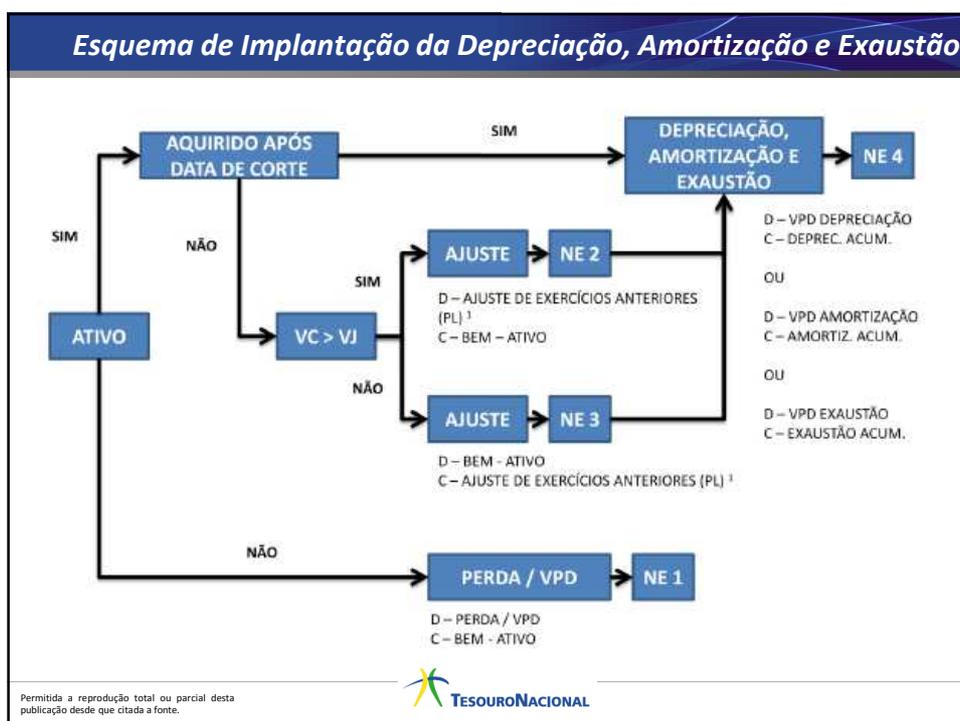




## IMPLANTAÇÃO DA DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

aplicada ao  
**Setor Público**



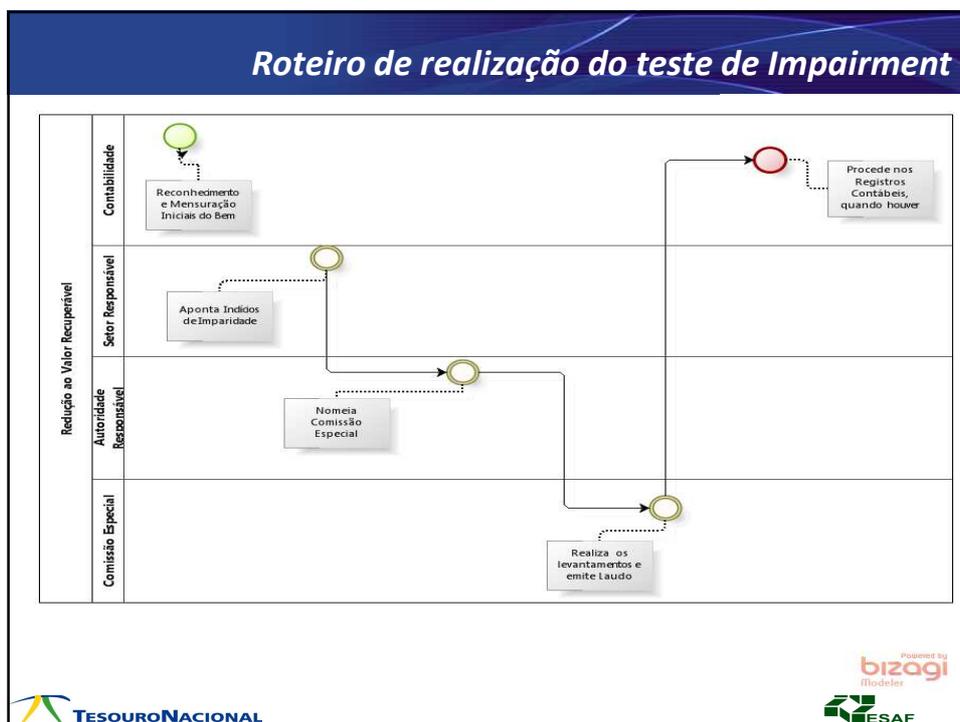



**Exemplos de testes de recuperabilidade**

EXEMPLOS IRRECUPERABILIDADE DE ATIVOS				
	BENS			
	1	2	3	4
Custo Histórico (Aquisição)	15.000	15.000	15.000	15.000
Depreciação Acumulada	(5.000)	(5.000)	(5.000)	(5.000)
<b>Valor Líquido Contábil - VLC</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>
Valor realizável líquido – VRL	9.000	9.000	7.000	Indeterm.
Valor em Uso - VU	12.000	8.000	8.000	11.000
<b>Valor Recuperável = VRL ou VU, dos dois o maior</b>				
<b>Irrecuperabilidade</b>				
<b>Valor Contábil após Teste</b>				

**Setor Público**

TESOURO NACIONAL  ESAF



## ESTUDO DE CASO E RELATÓRIOS DE CONTROLE DE BENS PATRIMONIAIS

aplicada ao  
**Setor Público**

**Estudo de Caso**

Durante o mês de novembro/2012 ocorreram na classe de bens 12 - **APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS** os fatos hipotéticos listados abaixo. A vida útil padrão desta classe é de 10 anos, com uma taxa de valor residual de 10% do valor bruto do bem:

**Fato 1:** 03/11/12: Aquisição, por meio de compra, com recebimento imediato, de uma geladeira simples (nº de patrimônio 89050) no valor de R\$ 1.200,00;

**Fato 2:** 03/11/12: Recebimento de um freezer (nº de patrimônio 89048) usado em doação, cujo valor no processo (nº 58346987) de doação estava definido em R\$ 2.000,00, tendo uma vida útil remanescente de 03 anos. O freezer foi doado pela Prefeitura de Vitória.

**Fato 3:** 08/11/12: Ajuste a valor justo do freezer (nº de patrimônio 89048) recebido em doação, cujo novo valor apurado na avaliação foi de R\$ 1.500,00;

**Estudo de Caso**

**Fato 4:** 09/11/12: Estorno de uma baixa por destruição, ocorrida equivocadamente no dia 10/10/12, referente a um fogão 04 bocas (nº de patrimônio 89020) no valor de R\$ 600,00, que possuía uma depreciação acumulada a época no valor de R\$ 5,00, tendo este fogão uma vida útil remanescente de 09 anos;

**Fato 5:** 12/11/12: Doação concedida para a Prefeitura de Brejetuba, referente a um microondas (nº de patrimônio 89010), cujo valor bruto era de R\$ 300,00, mas que já tinha uma depreciação acumulada de R\$ 100,00, adquirido em 10/09/2009;

**Fato 6:** 12/11/12: Estorno de uma entrada por doação realizada em 20/08/2011, referente a um fogão industrial (nº de patrimônio 89008), cujo valor bruto é de R\$ 900,00, mas para o qual já havia uma depreciação acumulada de R\$ 200,00;



**Estudo de Caso**

**Fato 7:** 15/11/12: Cessão, durante 06 meses, para a Prefeitura de Iconha, de uma geladeira duplex (nº de patrimônio 89065), cujo valor bruto é de R\$ 2.000,00 e depreciação acumulada de R\$ 1.200,00, adquirida em 03/08/2008;

**Fato 8:** 16/11/12: Redução a valor recuperável de uma máquina de lavar (nº de patrimônio 89051), devido a queima do motor, adquirida em 10/02/2006. O valor bruto da máquina era de R\$ 1.000,00, tendo uma depreciação acumulada de R\$ 600,00. O valor da redução foi de R\$ 150,00, restando uma vida útil remanescente de 06 meses;

**Fato 9:** 17/11/12: Foi vendido um freezer triplo (nº de patrimônio 89089) pelo valor de R\$ 800,00, cujo valor bruto contábil era de R\$ 2.500,00, mas que já tinha uma depreciação acumulada no valor de R\$ 1.500,00, que havia sido adquirido em 06/06/2007;

**Fato 10:** 19/11/12: Compra de um microondas (nº de patrimônio 89156) novo no valor de R\$ 400,00;

**Estudo de Caso**

**Fato 11:** 20/11/12: Aquisição, por permuta com a Prefeitura de Santa Leopoldina, de uma lavadora industrial (nº de patrimônio 89189) nova cujo valor justo era de R\$ 5.000,00, tendo dado uma câmara fria (nº de patrimônio 88053) em troca, cujo valor bruto era de R\$ 7.000,00, mas que já possuía uma depreciação acumulada de R\$ 2.000,00, adquirida em 05/03/2010;

**Fato 12:** 22/11/12: Aquisição, por meio de dação em pagamento, de um freezer simples (nº de patrimônio 89074), novo, no valor de R\$ 600,00;

**Fato 13:** 23/11/12: Troca do motor de uma geladeira (nº de patrimônio 89002), cujo valor bruto era de R\$ 1.500,00, depreciação acumulada de R\$ 500,00, adquirida em 05/11/2009. O valor do motor baixado era de R\$ 200,00 e o valor do motor novo foi de R\$ 400,00. Com a troca do motor a vida útil remanescente será de 05 anos;



## Estudo de Caso

**Fato 14:** 23/11/12: Compra de um ar condicionado (nº de patrimônio 89099) no valor de R\$ 1.300,00, mais serviços de instalação de R\$ 200,00, colocado em operação no dia 30/11/12;

**Fato 15:** 29/11/12: Ajuste de valor para início da depreciação dos seguintes bens que, por algum equívoco, não estavam sendo depreciados:

Um fogão (nº de patrimônio 81900), cujo valor bruto era de R\$ 800,00, foi ajustado para R\$ 500,00, tendo sido adquirido em 01/01/2010 (vida útil remanescente nesta data: 85 meses);

Um ar condicionado (nº de patrimônio 81910), cujo valor bruto era de R\$ 1.000,00, foi ajustado para R\$ 700,00, tendo sido adquirido em 01/06/2010 (vida útil remanescente nesta data: 90 meses);

Não há outros bens nesta classe e o ente adota que não há depreciação para períodos inferiores à 30 dias, portanto, no mês de novembro não haverá cálculo da depreciação. No mês de dezembro não ocorreu nenhuma movimentação, apenas foi apurada a depreciação dos bens que constavam nesta classe em 30/11/12.

## Estudo de Caso

Diante do exposto, solicita-se:

**Elaborar, para a data base de 30/11/12, os seguintes Relatórios:**

Relatório Analítico de Valoração;  
Relatório Sintético de Valoração;  
Relatório Analítico de Depreciação;  
Relatório Sintético de Depreciação;  
Relatório Analítico de Movimentação;  
Relatório Sintético de Movimentação.

**Para a data base de 31/12/12, elaborar os Relatórios abaixo:**

Relatório Analítico de Depreciação;  
Relatório Sintético de Depreciação;  
Relatório Analítico de Inventário;  
Relatório Sintético de Inventário;  
Resumo Anual.

Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais									
Relatório Analítico de Entradas, Saídas e Estornos									
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012									
Unidade Gestora/Órgão:									
Grupo de Bens: Bens Móveis									
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS									
Data da movim.	Tipo de movim.	Doc. base	Nº do doc.	Nº do proc. ref. Movim.	Nº de patr.	Descrição resumida do bem	Estado de conserv	Destinatário/ Origem	Valor
3/11/12	Entrada por compra	Nota Fiscal	123	123456	89050	Geladeira Simples	Novo	-	1.200



Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais	
Relatório Sintético de Entradas, Saídas e Estornos	
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012	
Unidade Gestora/Órgão:	
Grupo de Bens: Bens Móveis	
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	
Tipo de movimentação	Valor Bruto
Entrada por compra	1.200
Entrada por doação	2.000
Estorno de baixa por destruição - no exercício	600
Saída por doação	- 200
Estorno de entrada por doação - em exercícios anteriores	- 700
Saída por cessão	- 2.000
Saída por venda	- 1.000
Entrada por permuta	5.000
Saída por permuta	- 5.000
Entrada por doação em pagamento	600
<b>Total da Classe</b>	<b>18.300</b>



Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais							
Relatório Analítico de Valoração de Bens							
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012							
Unidade Gestora/Órgão:							
Grupo de Bens: Bens Móveis							
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS							
Nº de Patrim. Atual	Descrição resumida do bem	Data da Aquisição/Incorpor.	Data da disponibiliz. para uso ou do início do novo período depreciação	Valor Bruto Inicial	Entradas	Ajuste de Valor (+ ou -)	Baixa ref. a deprec. acum. p/apurar vlr. Líquido
89050	Geladeira Simples	3/11/2012	3/11/2012	-	1.200	-	-
							continua



Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais							
Relatório Analítico de Valoração de Bens							
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012							
Unidade Gestora/Órgão:							
Grupo de Bens: Bens Móveis							
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS							
Custos Adicionais ou Subseq. Incorporad.	Baixa parcial por incorpor. de custo subseq.	Reavaliaç (+ ou -)	Redução a valor recuper.	Reversão de perda por redução a valor recuper.	Estornos Realiz. no Período	Saídas	Valor Bruto Final
-	-	-	-	-	-	-	1.200



Relatório Sintético de Valoração de Bens						
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012						
Unidade Gestora/Órgão:						
Grupo de Bens: Bens Móveis						
Classe de Bens	Valor Bruto Inicial	Entradas	Ajuste de Valor (+ ou -)	Baixa ref. a deprec. acum. p/ apurar vlr. Líquido	Custos Adicionais ou Subsequent. Incorporados	Baixa parcial por incorporaç. de custo subsequent
02 AERONAVES						
12 APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	17.000	10.500	- 1.100	- 4.900	600	- 200

Setor Público

continua




Relatório Sintético de Valoração de Bens						
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012						
Unidade Gestora/Órgão:						
Grupo de Bens: Bens Móveis						
Classe de Bens	Reavaliaç. (+ ou -)	Redução a valor recuperável	Reversão de perda por redução a valor recuperável	Estornos Realizados no Período	Saídas	Valor Bruto Final
02 AERONAVES						
12 APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	-	- 150	-	- 100	- 8.200	13.450

Setor Público




Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais								
Relatório Analítico de Depreciação de Bens								
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012								
Unidade Gestora/Órgão:								
Grupo de Bens: Bens Móveis								
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS								
Nº de Patrim Atual	Descrição resumida do bem	Data da disponib. para uso ou do início do novo período de depreciaç.	Valor Bruto Final	Valor Resid.	Valor Deprec.	Taxa de Deprec. Mensal (100% / Nº de Meses)	Deprec. Acumul Inicial	Baixa da deprec. acum. p/ apurar o valor líquido
89050	Geladeira	3/11/2012	1.200	120	1.080		-	-
continua								



Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais										
Relatório Analítico de Depreciação de Bens										
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012										
Unidade Gestora/Órgão:										
Grupo de Bens: Bens Móveis										
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS										
Estorno de baixa da deprec. acum. p/ apurar o valor líquido		Depreciação no período		Estorno de Depreciação no período		Baixa da deprec. Acum. por saída	Estorno de baixa da depreciação acumulada por saída		Deprec. Acum. Final	Valor Líquido
Em exerc. anter.	No exerc. atual	Exerc. Anter.	Exerc. atual	Ref. Exerc. anterior	Ref.ao exerc. atual	por saída	Em exercí cios anteri ores	No exercíci o atual		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200



Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais								
Relatório Sintético de Depreciação de Bens								
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012								
Unidade Gestora/Órgão:								
Grupo de Bens: Aparelhos de Utensílios Domésticos								
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS								
Classe de Bens	Valor Bruto Final	Valor Resid.	Valor Deprec.	Depreciação Acum. Inicial	Baixa da deprec. acum. p/ apurar o valor líquido	Estorno de baixa da deprec. acum. p/ apurar o valor líquido		
						Em exerc. Anter.	No exerc. atual	
02 AERONAVES								
12 APARELHOS E UTENSÍLIOS	13.450	1.345	12.105	6.100	- 4.900		-	

continua




Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais									
Relatório Sintético de Depreciação de Bens									
Período: 01/11/2012 a 30/11/2012									
Unidade Gestora/Órgão:									
Grupo de Bens: Aparelhos de Utensílios Domésticos									
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS									
Classe de Bens	Depreciação período		Estorno de Depreciação no período		Baixa da deprec. Acum. por saída	Estorno de baixa da depreciação acumulada por saída		Deprec. Acum. Final	Valor Líquido
	Exer. anter	Exer. atual	Ref. exerc. Anter.	Ref. Exerc. atual		Em exerc. anter.	No exerc. atual		
02 AERONAVES									
12 APARELHOS E UTENSÍLIOS	-	-	-	5	- 1.200	-	-	5	13.445




Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais							
Relatório Analítico de Inventário de Bens							
Período:		31/12/2012					
Unidade Gestora/Órgão:							
Grupo de Bens: Bens Móveis							
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS							
Nº de Patrim. Atual	Nº de Patrim. Anterior	Descrição resumida	Localiz. (Setor, Órgão ou Entidade)	Respons. (CPF e Nome)	Estado de conserv.	Propriet.	Data da Aquisição/ Incorpor.
89050		Geladeira					3/11/2012

continua

Setor Público




Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais								
Relatório Analítico de Inventário de Bens								
Período:		31/12/2012						
Unidade Gestora/Órgão:								
Grupo de Bens: Bens Móveis								
Classe de Bens: 12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS								
Data Inicial da cessão/ concess./ comod.	Data Final da cessão/ concess./ Comod.	Valor de Entrada	Data da disponibiliz para uso ou do início do novo período de deprec.	Valor Bruto	Valor Resid.	Valor Deprec.	Deprec. Acumul.	Valor Líquido
		1.200	3/11/2012	1.200	120	1.080	9	1.191

Setor Público




Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais					
Relatório Analítico de Inventário de Bens					
Período:		31/12/2012			
Unidade Gestora/Órgão:					
Grupo de Bens: Bens Móveis					
Classe de Bens	Valor Bruto	Valor Resid.	Valor Deprec.	Deprec. Acumul.	Valor Líqdo
02 AERONAVES					
12 APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	13.450	1.345	12.105	180	13.270
<b>Total Geral do Grupo</b>	<b>13.450</b>	<b>1.345</b>	<b>12.105</b>	<b>180</b>	<b>13.270</b>

Relatórios de Controle de Bens Patrimoniais								
Resumo Anual de Movimentação de Bens								
Período:		01/01/2012 a 31/12/2012						
Unidade Gestora/Órgão:								
Cód. do Grupo/Class	Descrição do Grupo/Classe*	Saldo em 31/12/11	Entradas/Acréscimos			Saídas/Decrésc.		Saldo em 31/12/2012
			REO	IEO	Transf. Recebid. de outros órgãos do mesmo Poder	Baixas e Decrésc. de Valor	Transf. Conced. a outros órgãos do mesmo Poder	
12311 0100	BENS MOVEIS	17.000	2.900	8.800	-	- 15.250	-	13.450
12	Aparelhos e Utensílios	17.000	2.900	8.800	-	- 15.250	-	13.450
12311 0902	Bens em poder de outra unid.	-	-	2.000	-	-	-	2.000
12	Aparelhos e Utensílios	-	-	2.000	-	-	-	2.000
<b>Total Geral</b>		<b>17.000</b>	<b>2.900</b>	<b>10.800</b>	<b>-</b>	<b>- 15.250</b>	<b>-</b>	<b>15.450</b>

## Equipe Técnica

**Secretaria do Tesouro Nacional - STN**

**Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação**  
Leonardo Silveira do Nascimento

**Gerente de Normas e Procedimentos Contábeis**  
Henrique Ferreira Souza Carneiro

**Equipe Técnica**

Antonio Firmino da Silva Neto  
Arthur Lucas Gordo de Sousa  
Carla de Tunes Nunes  
Fernanda Silva Nicoli

Seminário Brasileiro de  
**Contabilidade**  
aplicada ao  
**Setor Público**

